

O CONHECIMENTO DE ATLETISMO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO¹

Tatiane da Silva Satil²

Marcos Paulo Huber³

Resumo: O atletismo é uma modalidade esportiva, que vem crescendo a cada dia, e precisa ser trabalhado continuamente para o crescimento psicomotor indo além de ser formador de atletas. Para esse trabalho o objetivo foi verificar se os adolescentes conhecem a modalidade atletismo como conteúdo nas aulas de Educação Física. Foi utilizado o método de pesquisa direta, de cunho qualitativo e quantitativo. É uma pesquisa de campo na qual terá como meio de obtenção de dados um questionário, com perguntas fechadas e abertas, aplicados a adolescentes de 15 a 18 anos.

Palavras chaves: Atletismo; Ensino Médio; Interesse;

Abstract: Athletics is a sport that is growing every day, and needs to be worked efficiently for psychomotor growth, in addition to being a sports trainer. For this work or objective, it was verified if the adolescents know the sport modality as content in Physical Education classes. The direct, quality and quantitative research method was used. It is a field research in which you can obtain questionnaire data, with closed and open questions, apply adolescents aged 15 to 18.

Keywords: Athletics; High school; Interest;

¹ Artigo apresentado como requisito parcial para a conclusão do curso de Graduação em Educação Física da Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL. 2020.

² Acadêmico do curso Educação Física da Universidade do Sul de Santa Catarina – Unisul. E-mail: tatianesatil1@gmail.com.

³ Mestre em Ciências da Saúde – Unisul. Professor (a) Titular na Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL.

INTRODUÇÃO

A Educação Física Escolar possui um papel importante para o desenvolvimento da criança e do adolescente, sendo assim, precisa ser tratado com cuidado na formação educacional dos alunos, pois é através das atividades realizadas no seu cotidiano que começam a desenvolver suas habilidades motoras e físicas. Os professores que trabalham como Profissionais de Educação Física precisam avaliar com cuidado os aspectos importantes para prover as necessidades básicas dos educados.

As atividades físicas nas aulas de Educação Física Escolar precisam ser planejadas com cuidado para oferecer todos os tipos de movimentos de experimentação para os alunos. Uma das atividades sugeridas na BNCC (Base Nacional Comum Curricular) da Educação Física é o atletismo, como objetivo de desenvolver a parte motora dos alunos. O atletismo é uma modalidade esportiva, que vem crescendo a cada dia, e que tem que ser trabalhada continuamente para o crescimento psicomotor, indo além da perspectiva comum de formar atletas.

É na escola que a criança tem um primeiro contato com os esportes, no entanto o atletismo é pouco difundido nas escolas brasileiras. Suas modalidades se diversificam entre corridas, saltos, lançamentos e arremesso e apresentam espaço destinado para assimilação e absorção de conteúdos inerentes ao desenvolvimento das habilidades psicomotoras, psicossociais e culturais. Por isso é necessário que esteja presente nos espaços educativos de forma sistemática e integral, pois têm um papel importante na formação global da personalidade da criança, assegurando-lhe autonomia individual e sua integração no meio social.

A prática da modalidade exige transformações nas limitações físicas e técnicas dos alunos, para realizar certos movimentos, enfatizando a satisfação em se movimentar portando não é tarefa da escola treinar aluno, mas sim estudar o esporte de forma que atraia o aluno, incluindo a participação de todos. (KUNZ, 2003)

No contexto escolar, o atletismo tem grande importância, pois as capacidades e habilidades inerentes aos seus conteúdos, frequentemente, servem de base para outras modalidades desportivas. As regras e as modalidades do atletismo podem ser tratadas de forma recreativas, resultando em fatores importantes para o anseio dos próprios alunos e terá êxito se o profissional tiver os planos de aulas pensados para

que as aulas lúdicas de atletismo sejam realizadas, resultando assim no prazer pelo esporte.

Para isso, o profissional da educação deve seguir sempre duas abordagens fundamentais: uma que é o que repassar para o aluno (conteúdo) e a outra é a forma de como repassar tal conhecimento (metodologia). Assim, o bom ensino é tanto uma ciência em seu uso da técnica, como uma arte criada através da habilidade, experiência e personalidade do professor. (PERES, p.59, 2008).

Justificou-se este tema por se observar que a modalidade de atletismo tem sido deixada de lado nas opções de conteúdo para as aulas de Educação Física, tanto pelos alunos, quanto pelos professores que alegam vários empecilhos para a realização desta modalidade esportiva dentro do ambiente escolar, dentre estes empecilhos estão à falta de espaço físico e a falta de materiais adequados.

Esta pesquisa teve como objetivo geral: verificar se os adolescentes reconhecem a modalidade atletismo como conteúdo nas aulas de Educação Física. Os objetivos específicos foram: averiguar se os alunos gostam da modalidade atletismo; constatar quais os motivos dos adolescentes preferirem outras modalidades e não o atletismo; e observar se há interesse em praticar esta modalidade nas aulas de Educação Física.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada neste trabalho foi uma pesquisa de campo, de cunho qualitativo e quantitativo. A pesquisa quantitativa é direcionada para a averiguação de dados reais quantificáveis pela estatística, considerando as informações qualitativas preexistentes; e a qualitativa que tem como objetivo averiguar dados de circunstâncias particulares da população pesquisada. Conforme o próprio termo indica, significa quantificar opiniões, dados, nas formas de coletas de informações.

A pesquisa foi realizada na Escola de Educação Básica Martinho Alves dos Santos que se localiza na cidade de Tubarão, na qual teve como meio de obtenção de dados um questionário com 10 perguntas, sendo perguntas fechadas e abertas, aplicado a adolescentes de 15 a 18 anos que estejam regularmente matriculados e frequentando as aulas. De acordo com as informações cedidas pela escola existem aproximadamente 464 alunos devidamente matriculados no ensino médio e a

amostra deste estudo foi constituída por 110 alunos, sendo eles de ambos os sexos. A seleção da amostra foi realizada através de amostragem por conveniência.

As perguntas foram elaboradas com base ao conteúdo de atletismo esportivo. A coleta de dados se deu início após a autorização do próprio professor de educação física da escola, pois foi através dele que tive o contato com os alunos. Para responder as perguntas foi solicitado um link por mim que dava a eles o acesso ao questionário. Esse link foi encaminhado para o professor que repassou para os seus alunos com o objetivo que eles respondessem. A pesquisa foi feita através do site Microsoft Forms. Após ter sido respondido as respostas vieram diretamente para mim, que fiz a avaliação dos resultados. Os dados foram coletados e transportados para o programa Excel, onde foram realizadas as análises através de percentual e os resultados transformados em tabelas e gráficos.

Foram utilizados como critérios de inclusão: assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e estar matriculado na escola. Foram utilizados como critérios de exclusão: não se encaixar na faixa etária desejada e não ter assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foi realizada a pesquisa em uma escola pública da cidade de Tubarão. Para responder ao objetivo principal da pesquisa podemos observar que 97% dos alunos têm conhecimento dessa modalidade esportiva.

Tabela 1 - Conhecimento do Atletismo como modalidade esportiva

	Número de Alunos	Porcentagem (%)
Sim	107	97%
Não	03	3%

Fonte: Elaborado pela autora, 2020

Com base nas respostas buscou-se saber se esses mesmos alunos já teriam praticado atletismo em suas aulas de Educação Física e obtivemos uma porcentagem de apenas 06 (6%) das respostas de diferença.

Tabela 2 – Prática do Atletismo na vida escolar

	Número de Alunos	Porcentagem (%)
Sim	58	53%
Não	52	47%

Fonte: Elaborado pela autora, 2020

De acordo com o resultado nos leva a discutir porque o atletismo, uma modalidade tão simples e fácil de ser praticado não é interessante para os adolescentes em idade escolar. O conhecimento dos adolescentes sobre o atletismo como conteúdo educacional é ainda restrito, mas existe este conhecimento. Os conhecimentos sobre o atletismo muitas vezes vêm através dos importantes eventos esportivos como as Olimpíadas ou competições mundiais sempre presentes na mídia. É nessa época que os alunos captam maiores informações sobre os conteúdos do atletismo.

Ainda que seja o mais comum, existem outras possibilidades de conhecimento dessa modalidade que merecem ser revistas, ou seja, para além dessa perspectiva competitiva e restrita a grandes eventos mundiais, é preciso que se explore o lado educacional do atletismo. (MATTHISSEN, 2005, p.15)

A partir do século XX o esporte desponta como elemento norteador das aulas, chegando a ser apontado como conteúdo hegemônico da Educação Física escolar (BRACHT, 2000). Até então as aulas eram realizadas nos modelos esportivistas, considerado tradicional, sem base nas noções pedagógicas. Isso virou alvo de discussão sobre os objetivos da Educação Física na escola.

No final da década de 1970, um grupo de intelectuais da Educação Física brasileira que ficou conhecido como Movimento Crítico, iniciou o debate acerca da aproximação das aulas de Educação Física com questões críticas e pedagógicas, questionando o modelo tradicional que reproduzia os moldes do esporte de rendimento (DARIDO, 2003).

Mesmo com as críticas aos modelos tradicionais de ensino, o atletismo ainda hoje se encontra alicerçado nesses modelos e ainda com pouco espaço na

Educação Física escolar. As dificuldades em tratar o atletismo de maneira diversificada têm ligação desde a formação do professor de Educação Física, com pouco ou nenhum contato com as modalidades no período de graduação, até o interesse dos alunos pela vivência do conteúdo (MATTHIESEN, 2005).

O atletismo por ter relação com os movimentos básicos como andar, saltar e correr, suas aulas ainda se encontram muito ligadas à perspectiva do “saber fazer” (MATTHIESEN et al, 2008). Em busca de uma maneira mais ampla para abordagem dos conteúdos, Darido e Rangel (2005) apontam a necessidade de também tratar os aspectos conceituais e atitudinais nas aulas, propondo a utilização de metodologias que não contemplem apenas o movimento.

Com a necessidade de novas propostas para a Educação Física escolar e conseqüentemente o conteúdo atletismo, Neira (2012) aponta como alternativa uma aproximação entre os interesses dos estudos científicos e as necessidades dos professores da escola. Para que isso possa gerar avanços para ambas as partes.

Oliveira (2006) aponta que, na escola, o jogo recreativo é a atividade mais praticada e, portanto, precisa-se mostrar para os alunos que o atletismo é um esporte motivador, versátil e indicar para os mesmos. É preciso levar em consideração que o atletismo pode ser jogado, brincado e renovado de forma lúdica, considerando também, a noção de suas técnicas específicas.

Fazendo com que os alunos tenham essa aproximação com o esporte podemos descobrir se eles teriam interesse em trocar as outras modalidades para praticar o atletismo nas aulas de Educação Física.

Tabela 3 - Você trocaria outras modalidades esportivas para a prática do Atletismo?

	Número de Alunos	Porcentagem (%)
Sim	67	61%
Não	43	39%

Fonte: Elaborado pela autora, 2020

Mesmo obtendo um resultado acima da média para alunos que trocariam outras modalidades pelo atletismo podemos notar que um número considerável de alunos ainda prefere outras modalidades, principalmente as que eles têm mais contato.

Partindo da proposta de Neira (2012) e identificando a necessidade de contribuições para o ensino da Educação Física no âmbito escolar elencamos o atletismo para analisar as produções acadêmicas. Pois apesar dos esportes ocuparem o maior espaço de conteúdos da Educação Física escolar, isso se resume a um número restrito, geralmente dando visibilidade apenas aos esportes coletivos. O atletismo, mesmo considerado “pai” dos esportes e trabalhando com habilidades básicas de movimento (DA SILVA; SEDORKO, 2012), ainda é pouco aproveitado pelos professores de Educação Física (MATTHIESEN, 2005).

Para Matthiesen (2010), os alunos não gostam da modalidade do atletismo por que desconhecem o mesmo. Se os professores colocassem esta modalidade na metodologia de ensino proporcionaria a estes o conhecimento dos movimentos e, assim, o prazer pela atividade. Os movimentos utilizados no atletismo possuem as características do desenvolvimento do ser humano. Para uma boa locomoção, o homem começa a andar depois correr e saltar. Aprendendo os fundamentos do atletismo, o adolescente aprende a superar seus limites melhorando seu desempenho dia a dia, proporcionando o bem estar e melhoria da sua autoestima.

Dando continuidade nas buscas por soluções para desenvolver novas abordagens para o ensino do atletismo na Educação Física escolar, Marques e Iora (2009) alertaram a necessidade de maior integração no que chamaram de tríade dialética. Referindo-se ao planejamento dos professores relacionado ao objetivo, método e conteúdo, afirmando que este processo se encontra fragmentado, dificultando assim as intervenções.

Aliado ao planejamento integrado, os autores destacam a importância do conhecimento do professor em problematizar ações relacionadas ao atletismo, para que consigam aproximar este conteúdo de propostas renovadoras. Os autores apontam a necessidade de desenvolver nos alunos a capacidade de aprender e executar ações de maneira mais autônoma, não apenas por repetições (MARQUES; IORA, 2009).

Miranda (2012) baseia-se nas dimensões dos conteúdos sugeridas por Darido e Rangel (2005), para apontar o déficit das aulas de atletismo quando trabalhado na perspectiva do “saber fazer”. O autor alerta que na maioria das vezes os professores concentram os ensinamentos do atletismo no desenvolvimento de força, velocidade

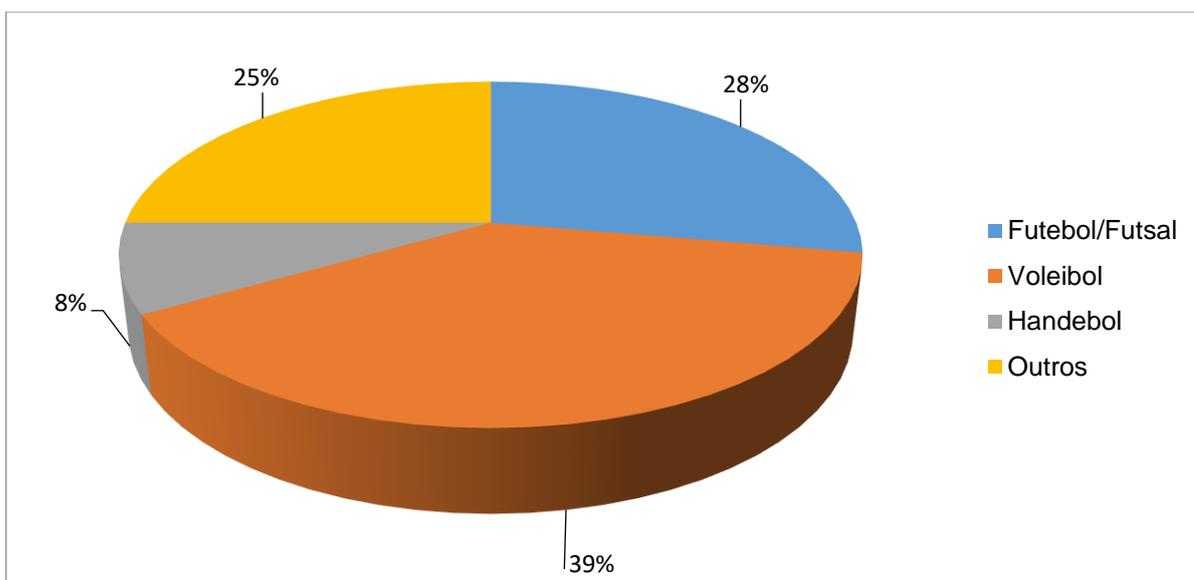
e resistência, objetivos estes que estão ligados ao atletismo como esporte de rendimento.

E enfatiza a necessidade de trabalhos que considerem a expressão corporal de forma mais ampla do que nos modelos centrados no desempenho. O autor busca incentivar a percepção de que o atletismo pode ser trabalhado de maneira lúdica. E destaca a necessidade de problematização do papel do corpo como contextualização necessária nas aulas (MIRANDA, 2012).

Diante das questões identificadas da presença do atletismo na Educação Física escolar e das metodologias de ensino utilizadas, fica evidente que os estudos iniciam um movimento de propor maneiras de intervenção para o desenvolvimento do atletismo na Educação Física escolar. Isso ocorre com a apresentação de suas propostas e teorizações, podendo funcionar como alternativas de subsídio para o trabalho dos professores que buscam ensinar o atletismo de maneira renovada. Essas propostas buscam fazer com que os professores possam ir além dos aspectos técnicos e de desempenho.

Podemos constatar então quais os motivos dos adolescentes preferirem outras modalidades e não o atletismo.

Gráfico 1- Modalidades preferenciais dos alunos



Fonte: Elaborado pela autora, 2020.

Como podemos notar no objetivo anterior 43 (39%) alunos preferem outras modalidades e alguns alegaram que o atletismo não é um esporte prazeroso de se

fazer, por achar que é um esporte difícil, acreditam que para praticar qualquer modalidade relacionada ao atletismo precisa de certo conhecimento sobre as técnicas para executar o esporte com menor risco de lesão, considerando que algumas modalidades do atletismo precisam de gestos complexos, e outros simplesmente não gostam.

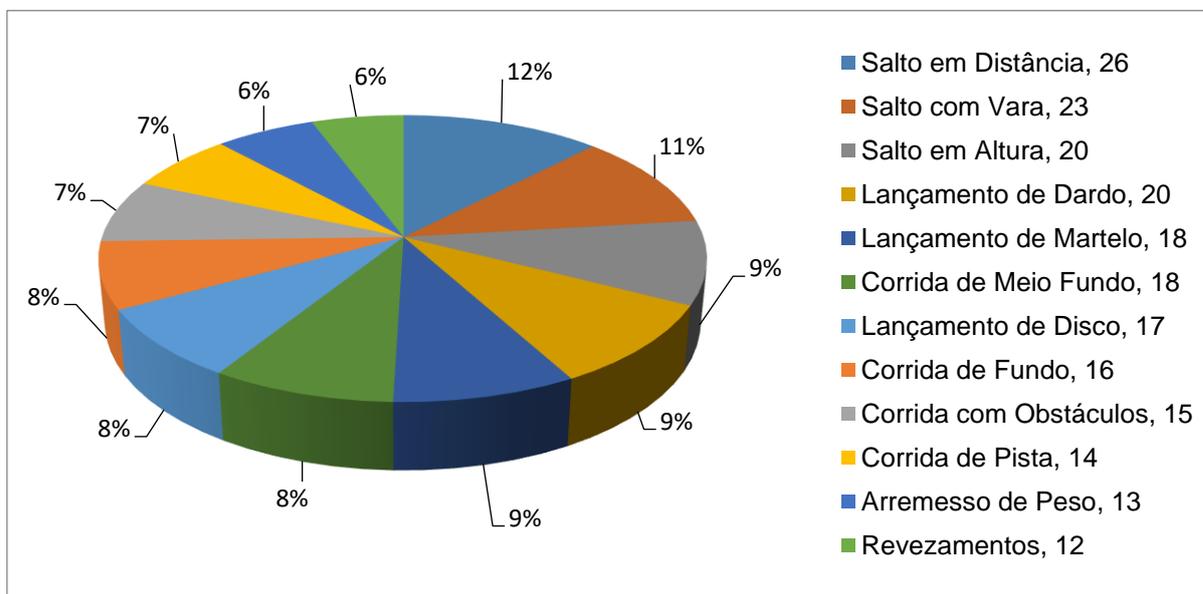
Percebemos através desse resultado que os alunos têm como preferência de esporte o futebol e o voleibol, até mais o voleibol com uma porcentagem de 39%. São dois esportes bem conhecidos pela mídia e que os pais já incentivam as crianças desde pequenos a praticar.

Embora tradicionalmente, a prática do atletismo se inspire no princípio *citus, altius, fortius* (mais rápido mais alto mais forte) a linha pedagógica proposta nesse livro opõe-se a idéia de iniciar a todos apenas para aproveitar os melhores. Não será por forjar os “campeões do amanhã” que a iniciação ao atletismo ganhara sentido pedagógico. Antes disso, sua razão de ser estará mais em sua capacidade de corresponder as necessidades individuais de alto-realização, de satisfazer os interesses de práticas esportivas da faixa mais ampla possível de pessoas e de categorias sociais (KIRSCH; ORO p. 2, 1984).

Com base nesse resultado corrobora com Betti (1992), o qual salienta que os alunos aprendem, em sua formação desde o fundamental, apenas um a dois esportes, no entanto, estes mesmos alunos gostariam de ter uma maior variação nos conteúdos ensinados dentro da sala de aula durante as aulas de Educação Física. Também afirma ainda que, quando os alunos passam a ter melhor conhecimento das modalidades do atletismo e de outros esportes, é porque o professor oferece durante seu período escolar estas alternativas. Esta influência é que assegura a preferência na escolha do adolescente na fase adulta por uma modalidade esportiva.

Por fim buscou-se saber também sobre o interesse dos alunos em praticar esse esporte e como resultado 75 (46%) dos alunos disseram que sim, que gostariam de ter essa pratica e 35 (21%) dos alunos disseram que não teriam interesse. Esses alunos que tinham interesse poderiam citar quais as modalidades que gostariam de fazer, podendo escolher mais que uma. Entre as mais votadas estão às provas com saltos, Salto em Distância, Salto com Vara e Salto em Altura nessa ordem.

Gráfico 2 - Provas que os alunos têm interesse em praticar no atletismo



Fonte: Elaborado pela autora, 2020.

Nesse cenário, em que pese à participação da Educação Física como componente curricular obrigatório, o atletismo, compõe as práticas corporais historicamente situadas, apresentando-se enquanto conteúdo da referida área. De acordo com Matthiesen (2017, p. 17), ao tratar dos objetivos do atletismo no ambiente escolar, reforça que esse deve “[...] ser considerado um meio para educar a criança, ao mesmo tempo em que tem como objetivo – e, portanto, fim – a transmissão de um saber construído historicamente”.

No entanto, há ao menos três décadas, estudos evidenciam que as escolas não têm prezado por práticas pedagógicas que considerem o atletismo (MOTA; SILVA et al., 2015; MATTHIESEN 2005; 2007; 2017; MARQUES; IORA, 2009). A ausência do atletismo na escola tem sido justificada, ora pela infra-estrutura inadequada, ora pela carência de materiais específicos, ou mesmo sob a égide da formação profissional deficiente, bem como a falta de interesse de professores e alunos (MATTHIESEN, 2005; 2007; MARQUES; IORA, 2009).

Por outro lado, propostas como a de Matthiesen (2005) e Oliveira (2006), apresentam possibilidades para viabilizar o conteúdo atletismo no espaço escolar, indicando alternativas para superar a falta de equipamentos e “infra-estrutura”.

Consideram ainda que, além da criatividade na confecção e adaptações de equipamentos e espaço o conteúdo do atletismo deve ser relacionado às atividades e as experiências de cada aluno, aproximando-o de suas próprias vivências, ou seja, produzindo sentido e significado a modalidade.

Para a elaboração da proposta de intervenção pedagógica, estruturou-se uma unidade didática de ensino, elegendo-se enquanto conteúdos: o mini atletismo (IAAF, 2002) e atividades embasadas na obra de Oliveira (2006) e Matthiesen (2005) que conjeturam possibilidades didáticas pedagógicas para o ensino do atletismo em ambiente escolar.

Ainda que de fato se observe a inadequabilidade da infra-estrutura e o desmantelamento que a escola vem recebendo, não é possível se resignar, mas ofertar condições tangíveis, mesmo que longe das “ideais”, para que os discentes se apropriem desse saber historicamente situado e possam, de algum modo, alargar suas margens formativas, o que pode ser potencializado a partir do momento em “[...] que se invista mais na formação inicial e continuada de seus profissionais, de forma que lhes seja fornecida uma visão mais ampliada das possibilidades pedagógicas dessa modalidade.” (MOTA; SILVA et al., 2015, p. 1119).

CONCLUSÃO

Com essa pesquisa feita com os alunos do ensino médio podemos concluir que apesar do atletismo ser uma modalidade tão simples e fácil de ser praticada não é interessante para os adolescentes em idade escolar. O conhecimento dos adolescentes sobre o atletismo como conteúdo educacional é ainda restrito, mas existe este conhecimento que muitas vezes vêm através dos eventos esportivos como os Jogos Olímpicos ou outras competições mundiais presente nas mídias.

Apesar de perceber que a preferência dos alunos seja os esportes coletivos como futebol e voleibol por ter até mais o apoio dos pais, é nosso dever como profissionais de Educação Física indicar e proporcionar aos alunos estes conhecimentos para que eles possam criar prazer pela prática da atividade, possibilitando e tornando mais interessante, a probabilidade de maior ganho no conhecimento além de experiências para a vida.

O atletismo é um esporte que contém corridas, saltos, arremessos, lançamentos e provas combinadas que são de muita importância na fase escolar onde o aluno está aprendendo sobre os esportes e sobre o próprio corpo, além disso, ele também é muito importante para os alunos, pois neste esporte são trabalhadas muitas capacidades físicas como: resistência cardiorrespiratória e muscular, força, potência, velocidade, agilidade, coordenação entre outras capacidades físicas.

O professor de Educação Física em relação ao atletismo precisa ampliar o seu conhecimento. Não é necessário ser um atleta olímpico para poder oferecer os conteúdos dentro do âmbito escolar dessa modalidade esportiva, somente cabe a ele poder difundir a prática do atletismo nas suas aulas. O atletismo determina sua metodologia de ensino, dentro dos seus fundamentos e aplicações, entretanto apresenta várias formas de aprendizagem, facilitando sua utilização nas aulas de Educação Física escolar. Sugere-se ao professor de Educação Física maior estudo sobre a área para proporcionar melhor conhecimento aos alunos na prática do atletismo.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, Genário. Praticando o atletismo de forma lúdica. Produção Didático – Pedagógica. Paraná, c2014. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_unioeste_edfis_pdp_genario_mendes_de_oliveira.pdf>. Acesso em: 03 de jul. de 2019.

CAMPAGNOLO, Ângela; OLIVEIRA, Sandra R; SILVA, Geberson. Um, dois, três já: o Atletismo no espaço escolar. Chapecó, c2019. Disponível em: <<https://unoesc.emnuvens.com.br/apeucco/article/view/23575/13907>>. Acesso em: 03 de jul. 2019.

BRESSAN, J. C. M., CARNEIRO, K. T., REVERDITO, R. S., VIEIRA JÚNIOR, R. C., BOZOKI, K. S. e PINHEIRO, D. A. Atletismo na escola é possível! Experiência do ensino do atletismo em aulas de educação física. Cuiabá-MT, c2018. Disponível em:

<<http://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/corpoconsciencia/article/view/5760/4239#>>. Acesso em: 03 de jul. 2019.

FURBINO, A. A. P. PÁDUA, M. L. LOUREIRO, Y. M. M. GEMENTE, F. R. F. A importância do atletismo como conteúdo da educação física escolar. Brasília, c2010. Disponível em: <<http://congressos.cbce.org.br/index.php/4concoce/4concoce/paper/viewFile/2537/1201>>. Acesso em: 07 de abr. 2020.

SAMPAIO, S. Allanthêvson. SILVA, N. O. Osni. O atletismo na formação dos professores de Educação Física e suas implicações na escola. Out, 2014. Disponível em: <<https://www.efdeportes.com/efd197/o-atletismo-na-formacao-de-educacao-fisica.htm>> Acesso em: 07 de abr. 2020.

BETTI, C. R. Irene. Esporte na Escola: mas é isso só professor? . [s.d.]. Disponível em: <http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/motriz/01n1/4_Irene_form.pdf>. Acesso em: 19 de maio de 2020.

MATTHIESEN, S. Q. CALVO, A. P. SILVA, A. C. L. FAGANELLO, F. R. Atletismo se aprende na escola: o projeto do núcleo de ensino. [s.d.]. Disponível em: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/2010/Educacao_fisica/artigo/1_atletismo.pdf>. Acesso em: 19 de maio de 2020.

OLIVEIRA, T. Irineu. Atletismo escolar: Uma proposta de utilização no planejamento anual. [s.d.]. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1836-8.pdf>>. Acesso em: 26 de maio de 2020.

PARENTE, C. M. L. MOURA, L. D. Ensino do atletismo na educação física escolar: uma revisão sistemática qualitativa na produção brasileira e internacional. Jul.2019. Acesso em: 26 de maio de 2020.